

[Link para o vídeo da Estratégia Semanal](#)[Link para o Telegram.](#)

1.- BOLSAS				Var. Sem.	Último	2024	Var. Sem.	Último	2024
PSI	-1,4%	6480	+1,3%	Nasdaq 100	-0,1%	19.683	+17,0%		
Ibex-35	-0,8%	10.944	+8,3%	Bovespa	+2,1%	123.907	-7,7%		
EuroStoxx-50	-0,3%	4.894	+8,2%	MEXIPC	-0,7%	52.440	-8,6%		
FTSE100	-0,9%	8.164	+5,6%	Nikkei 225	+2,1%	39.631	+18,4%		
CAC40	-2,0%	7.479	-0,8%	CSI300	+0,0%	3.478	+1,4%		
MIB 30	-0,5%	33.154	+9,2%	Hang Seng	-1,7%	17.719	+3,9%		
DAX	+0,4%	18.235	+8,9%	Kospi	+1,4%	2.804	+5,6%		
S&P 500	-0,1%	5.460	+14,5%	Sensex	+2,8%	79.476	+10,0%		
2.- OBRIGAÇÕES				21-jun.	28-jun.	30-dez.	3.- MOEDAS		
Bund	2,41%	2,50%	2,02%	USD	1,069	1,071	1,104		
Portugal 10A	3,15%	3,24%	2,63%	JPY	170,8	172,4	155,7		
Espanha 10A	3,29%	3,42%	2,98%	GBP	0,846	0,847	0,867		
Itália 10A	3,94%	4,07%	3,69%	CHF	0,956	0,963	0,929		
USA 10A (T-Note)	4,26%	4,40%	3,88%	CNH vs USD	7,291	7,299	7,126		
Japão 10A	0,97%	1,05%	0,61%	CNY vs USD	7,261	7,267	7,100		
Euribor 3m	3,69%	3,71%	3,91%	Euribor 12m	3,62%	3,58%	3,51%		
4.- MAT. PRIMAS				Var. Sem.	28-jun.	30-dez.	Var. Sem.	28-jun.	30-dez.
Fut. Brent	+1,4%	86,4	77,0	Ouro	+0,2%	2.327	2.063		
Fut. WTI	+1,0%	81,5	71,7	Prata	-1,4%	29,1	23,8		
5.- VOLATILIDADE				21-jun.	28-jun.	30-dez.	6.- CRYPTOS		
VIX (S&P500)	13,2	12,4	12,5	BT\$/	-6,3%	60.118	41.935		
V2X (EuroStoxx-50)	17,6	18,3	13,6	ETH/	-3,9%	3.384	2.286		

Fonte: Bloomberg. Elaboração Bankinter, com base em dados públicos.

Spread obrigações 2-10 anos EUA



Bolsas: "Vitória de Le Pen menos ampla do que o esperado. Cenário eleitoral ainda mais aberto. Hoje, subida, mas não descartamos continuar a ver incertezas até à 2.ª volta."

:: A semana passada saldou-se com ligeiros cortes nos EUA e na Europa. Toda a atenção continua na frente política. – Termina uma semana de altos e baixos nos mercados e que por fim se saldou novamente **com ligeiros cortes nas bolsas** (S&P-500: -0,08% e ES-50: -0,27%). Na Europa, a incerteza política continuou a pesar e a pior parte foi para a bolsa francesa, com um corte semanal de -2,0%. O impacto da pressão política na Europa é evidente pelo facto de **desde as eleições europeias a 9 de junho, o ES-50 baixou -3,2% (vs S&P-500 +2,5%)**.

Na frente macro, a passada **sexta-feira** foi o dia mais relevante da semana com a publicação de **vários IPCs na Europa e o Deflator do PCE nos EUA**. Em todos os casos, saldaram-se com modestos retrocessos face ao mês anterior e, portanto, apoiam as perspetivas de futuras descidas de taxas de juros no final deste ano e durante o próximo.

:: Semana novamente marcada mais por fatores políticos do que económicos. A macro deverá ser bastante positiva e, portanto, pró-bolsas. - O resultado da primeira volta das eleições francesas não trouxe surpresas e os partidos que enfrentam a 2.ª volta com maiores apoios são o Reagrupamento Nacional de Le Pen (33% dos votos) e a Nova Frente Popular (29% dos votos). A coligação de Macron ficou em terceiro lugar (e apelou aos seus eleitores para travarem o avanço do Reagrupamento Nacional). Em todo o caso, **a vitória menos ampla do que o esperado de Le Pen e a possível frente comum dos restantes partidos torna menos provável a possibilidade de que consigam a maioria absoluta neste próximo domingo**. Com este resultado, o cenário eleitoral mantém-se ainda muito aberto e, portanto, não é descartável que continuemos a viver alguma incerteza até à celebração da segunda volta. A outra data eleitoral da semana será no Reino Unido, na quinta-feira, onde as sondagens preveem uma ampla vitória dos Trabalhistas (41% de intenção de voto) face ao atual governo conservador (20% de intenção de voto).

Além disto, **a macro da semana apresenta-se bastante positiva**. Na **terça-feira**, conheceremos o **IPC da UE**, onde se espera um retrocesso de uma décima tanto na taxa geral (2,5% esp vs 2,6% ant) como na subjacente (2,8% esp. vs 2,9% ant.) e, **na sexta-feira, teremos dados de emprego e salários médios por hora nos EUA** (que se espera que baixem ligeiramente em ambos

os casos). Em relação aos bancos centrais, destacar a **Cimeira anual do BCE em Sintra**, de segunda a quarta-feira, em que o dia mais relevante será **terça-feira**, com as **comparências de Powell e Lagarde**. Por último, assinalar que **quinta-feira é feriado nos EUA (Dia da Independência)** e todos os mercados do país permanecerão fechados (na quarta-feira haverá meia sessão) com a consequente queda de volumes nestas duas sessões.

Enfrentamos uma semana onde, perante a ausência de resultados empresariais (começam na próxima semana), continuaremos pendentes da agenda eleitoral. Apesar da subida de hoje, a **incerteza poderá continuar a pesar na Europa, pelo menor até à 2.ª volta** e, portanto, não descartamos que continue a **dissociação de bolsas favorável aos EUA**.

O MAIS IMPORTANTE DESTA SEMANA

Dia/hora	País	Indicador	Mês	Taxa	Esperado	Anterior
S; 09:15	ESP	PMI Industrial	Junho	Índice	n.d.	54,0
S; 14:00	ALE	IPC preliminar	Junho	a/a	+2,3%	+2,4%
S; 16:00	EUA	ISM Industrial	Junho	Índice	49,1	48,7
T		Atas RBA				
T; 11:00	UE	IPC (Subj. +2,8% vs +2,9%)	Junho	a/a	+2,5%	+2,6%
T; 11:00	UE	Taxa de Desemprego	Maio	%	6,4%	6,4%
T; 14:30	Cimeira BCE em Sintra. Painel Política Monetária: Powell e Lagarde.					
T; 16:00	EUA	Vagas de Emprego (JOLTS)	Maio	'000	7,86M.	8,06M
Q; 11:00	UE	Preços Industriais	Maio	a/a	-4,1%	-5,7%
Q; 14:15	EUA	Inquérito de Emprego ADP	Junho	'000	158k	152k
Q; 16:00	EUA	Encomendas à Fábrica	Maio	m/m	+0,3%	+0,7%
Q; 16:00	EUA	ISM Serviços	Junho	Índice	52,5	53,8
Q; 20:00	EUA	Atas da Fed				
Q; s/h	Eleições Reino Unido					
Q; s/h	EUA	Feriado: Dia da Independência				
Q; 08:00	ALE	Pedidos a Fábrica	Maio	m/m	+0,5%	-0,2%
S; 08:00	ALE	Produção Industrial	Maio	a/a	-4,3%	-3,9%
S; 11:00	UE	Vendas a Retalho	Maio	a/a	+0,2%	+0,0%
S; 14:30	EUA	Var. Emprego Não-Agrícola	Maio	'000	+190k	+272k
S; 14:30	EUA	Taxa de Desemprego	Maio	%	4,0%	4,0%
S; 14:30	EUA	Salários Médios por Hora	Maio	a/a	+3,9%	+4,1%
D; s/h	Eleições Legislativas França (2.ª volta)					

Obrigações: "Volatilidade pelas eleições na França e Reino Unido."

Os bancos centrais cumpriram com o esperado. Assim, o SNB suíço baixou taxas de juros em -25 p.b. até 1,25%, enquanto os b.c. da Noruega, Reino Unido e Suécia não fizeram alterações. **Os principais eventos da semana são as eleições na França e Reino Unido. Na macro, o IPC da UE e os dados de Emprego nos EUA. Na cimeira do BCE, esperamos mensagens dovish/tranquilizadoras.** Uma mudança para governos populistas alimentará as expectativas que os défices fiscais aumentem e afetará negativamente as obrigações. As opções continuístas contribuirão para estabilizar o mercado. **Esperamos um aumento da volatilidade pelo efeito eleitoral.** No contexto atual, parece-nos adequado para **acumular carteira e aumentar duração** para antecipar-se às descidas de taxas de juros em 2025. **Int. (semanal) estimado: T-Note: 4,25%/4,45%, Bund: 2,40%/2,60%.**

Moeda: "A incerteza política europeia favorece o dólar."

EuroDólar (€/USD). - A incerteza política continuará presente na Europa até 7 de julho, segunda ronda das eleições francesas. Este fator unir-se-á ao retrocesso estimado para o IPC da UE (+2,5% estimado desde +2,6%) e eclipsará uma macro americana a abrandar (*Payrolls* 188k estimado desde 272k). **Int. est. (semana): 1,070/1,081.**

EuroLibra (€/GBP). - A inflação europeia moderar-se-á até +2,5% (T), mas o foco estará nas eleições britânicas (Q) e na 2.ª ronda em França (D). Espera-se que os Trabalhistas ganhem por maioria, o que reforçaria a libra face ao euro. **Int. est. (semana): 0,842/0,852.**

Eurosuíço (€/CHF). A inflação na Suíça continua controlada (1,4%) e deverá continuar a debilitar o franco. Algum relaxamento da incerteza política na Europa também favorecerá esta depreciação face ao euro. **Int. est. (semana): 0,964/0,972.**

EuroYen (€/JPY). - O aumento do IPC e a recuperação em Vendas a Retalho e na Produção Industrial em junho darão argumentos ao BoJ para normalizar a sua política monetária. Estas melhorias permitirão conter a tendência de depreciação do yen. **Int. est. (semana): 172,5/173,7.**

EuroYuan (€/CNH). - A referência da semana para o câmbio é a inflação europeia. Espera-se que abrande e que dê argumento para um BCE mais suave. O yuan deverá apreciar-se ligeiramente. **Int. est. (semana): 7,75/7,85.**

CONTEXTO ECONÓMICO. –

REINO UNIDO (07:00h): Os Preços de Habitação Nationwide (junho) continuam em alta: +1,5% a/a vs +1,1% est. e +1,3% ant. Em termos intermensais (m/m); +0,2% vs -0,1% est. e +0,4% ant. **OPINIÃO:** O mercado imobiliário continua a estabilizar-se após a queda sofrida no ano passado, fruto das elevadas pressões inflacionistas e endurecimento das condições de financiamento.

CHINA (02:45h): Dados mistos de PMIs em junho: (i) PMI Industrial Caixin: 51,8 vs 51,5 esperado e 51,7 anterior. (ii) PMI Industrial: 49,5 vs 49,5 esp. e ant. (iii) PMI Serviços: 50,5 vs 51,0 esp. e 51,1 ant. (iv) PMI Composto: 50,5 vs 51,0 ant. **OPINIÃO:** Estes registos continuam sem mostrar a esperada recuperação da economia, o que mantém as opções de maiores estímulos por parte do governo e um corte de taxas de juros por parte do PBoC. O arrefecimento no setor de construção preocupa.

JAPÃO (00:50h). – O Índice Tankan mostra debilidade no 2T 2024. O Índice de Grandes Empresas Industriais melhora até 13 vs 11 esperado e 11 anterior, enquanto o de Pequenas Empresas Industriais mantém-se em -1, igual ao estimado e anterior. As perspetivas em Grandes Empresas melhoram até 14 desde 10 anterior (e 11 est.), enquanto nas Pequenas Empresas se mantém em 0 (vs 0 esperado e anterior). O índice de Grandes Empresas Não Industriais modera-se para 33 desde 34 (vs 33 esperado), enquanto o de Pequenas Empresas Não Industriais de 12 desde 13 (e face a 13 anterior e esperado). As perspetivas em Grandes Empresas mantêm-se em 27 (vs 28 esp.), e nas Pequenas Empresas mantêm-se em 8 (vs 9 esp.). **OPINIÃO:** Leitura negativa, os dados mostram uma maior confiança nas Grandes Empresas Industriais do que no resto das componentes (que se estabilizam ou retrocedem ligeiramente). Isto abre porta a uma subida de taxas de juros por parte do BoJ na sua reunião de julho.

FRANÇA (ontem). – Reagrupamento Nacional ganha a primeira volta de eleições legislativas, de acordo com os resultados preliminares. Com uma participação de 66% (a mais elevada desde 1997) e mais de 63% analisado, o partido político de Marine Le Pen obtém 33% dos votos. Renascimento (partido do atual Presidente Macron, que descarta demitir) fica em terceiro lugar, com 21% dos votos, enquanto a Nova Frente Popular (bloco liderado por Mélenchon, entre outros) fica em segundo lugar, com 28% dos votos. A segunda volta será no dia 7 de julho, e os candidatos dos partidos políticos mais votados na primeira volta são: Reagrupamento Nacional e Nova Frente Popular. Macron apelou ao apoio deste último bloco de esquerda.

EUA (sexta-feira): (i) Deflator do Consumo Pessoal (PCE) +2,6% em maio (a/a) vs +2,6% estimado e +2,7% anterior. A Taxa Subjacente +2,6% vs +2,6% estimado e +2,8% anterior. (ii) Receitas Pessoais +0,5% em maio (m/m) vs +0,4% estimado e +0,3% anterior; (iii) Despesas Pessoais +0,2% em maio (m/m) vs +0,3% estimado e +0,1% anterior (revisado desde +0,2%). **OPINIÃO:** O PCE cumpre as expetativas. Enfraquece 1 décima na taxa geral e 2 décimas na subjacente. É a primeira vez que ambas as métricas convergem (em +2,6%) desde março de 2023. **Confirma-se a moderação da inflação, mantendo vivas as expetativas de descidas de taxas de juros** este ano por parte da Fed, e dando **apoio a bolsas e obrigações**. [Link para o relatório completo \(em espanhol\)](#).

ITÁLIA (sexta-feira): IPC harmonizado preliminar de junho cumpriu as expetativas +0,9% a/a (desde +0,8% ant.) e +0,2% m/m. **OPINIÃO:** O IPC manteve-se moderado, após o aumento de março (+1,2 m/m). Na mesma sexta-feira, foram publicados dados preliminares de França +2,1% a/a e Espanha +3,4% a/a, em ambos os casos baixaram duas décimas. **As nossas estimativas para o conjunto da UE** apontam que a inflação se manterá acima do objetivo de 2% do BCE durante os próximos meses. Na nossa recente Estratégia 3T 2024, projetamos +2,4% a/a média para 2024 e +2,2% a/a para 2025.

Todas as nossas notas macro disponíveis em: <https://broker.bankinter.com/www/es-es/cgi/broker+asesoramiento?secc=ASES&subs=IMAS>

EMPRESAS EUROPEIAS. –

AIRBUS (Vender; Pr. Objetivo: 127,8€/ação, Fecho: 128,3€, Var. Dia: -1,8%, Var. Ano: -7,7%)

Aránzazu Cortina

Revemos estimativas após o atraso na produção de Aviões Comerciais e ajustes em Programas Espaciais.

Opinião do Bankinter

Mantemos a recomendação de **Vender** (revista desde Comprar após o *profit warning*) e **Preço Objetivo 127,8€/ação** (em Revisão após o anúncio; anterior 163,5€/ação). Airbus anunciou, na passada segunda-feira à tarde, uma descida dos objetivos de entregas e Fluxo de Caixa para este ano, que se deve a ajustes em duas áreas de negócio: (1) por um lado, o ritmo de produção e entrega de aviões comerciais continuam afetados pelas limitações das cadeias de fornecimento. O objetivo de produção da família A320 (75 unidades/mês) foi adiado, pela segunda vez, agora para 2027. (2) Encargo de cerca de -900M€ em Programas espaciais, navegação e observação pelo ajuste das hipóteses.

A publicação de resultados do 2T 2024 (30 de julho) dará mais detalhes **sobre a evolução financeira**, em particular, o consumo de circulante e a saída de caixa efetiva que implica, em 2024, o ajuste do programa espacial. **Avaliamos positivamente a força da procura e a elevada Carteira de Pedidos** (8.686 aviões para o 1T24), pelo que **mantemos o potencial de crescimento a longo prazo** da empresa, mas os novos ajustes na aceleração do ritmo de produção e programas plurianuais **elevam o perfil de risco a curto prazo** da empresa. [Link para o documento \(em espanhol\)](#).

EMPRESAS AMERICANAS E DE OUTROS MERCADOS. –

S&P 500 por setores.-

Os melhores: Imobiliário (+0,6%), Energia (+0,4%), Financeiro (+0,4%)

Os piores: Comunicações (-1,6%), Consumo Discricionário (-1,4%), *Utilities* (-1,1%)

Entre as **empresas que MELHOR EVOLUÇÃO** ofereceram, na sexta-feira, destacam-se: (i) **UNITEDHEALTH GROUP (509,3\$; +4,7%)** impulsionada por relatórios de bancos de investimento a melhorar as suas perspetivas para o valor nos próximos trimestres. (ii) **WELLS FARGO (59,4\$; +3,4%)** depois dos testes de stresse da banca americana, anuncia que aumentará dividendo (+14% até 0,40\$/ação) no terceiro trimestre. (iii) **UBER TECHNOLOGIES (72,7\$; +3,3%)** e (iv) **LYFT (14,10\$; +5,3%)** depois de chegar a um acordo com os condutores de Massachusetts, que resolve uma disputa legal de longa data. As empresas assumem um pagamento de 175M\$ ao Estado e acordam um salário mínimo (32,50\$/hora ativa de condução) com os trabalhadores, entre outros benefícios.

Entre os **valores que PIOR EVOLUÇÃO** ofereceram, na sexta-feira, destacam-se: (i) **NIKE (75,4\$; -20,0%)** após publicar resultados trimestrais fracos (vendas 12.606M\$ vs. 12.861M\$ estimado) e fixar um *guidance* de receitas para o ano pior do que o esperado. Em concreto, antecipa uma queda de -10% no próximo

trimestre vs. -3,0% estimado. (ii) **FIRST SOLAR (225,5\$; -9,8%)**, (iii) **ENPHASE ENERGY (99,7\$; -5,3%)**, (iv) **NEXTERA ENERGY (70,8\$; -4,0%)** depois do primeiro debate eleitoral nos EUA, parece que as probabilidades de uma vitória de Trump aumentam e, com isso, os valores ligados às energias renováveis sofrem. (v) **MERCK (123,8\$; -4,6%)** penalizada pela rejeição da FDA de um dos seus medicamentos contra o cancro do pulmão.

BOEING (182,0\$; -0,3%).- Fecha a compra de SPIRIT AEROSYSTEMS HOLDINGS (32,9\$; +0,15%): Era uma operação esperada, mas agora há detalhes dos seus termos. Boeing pagará 37,3\$/ação. O desembolso será totalmente em ações e implica avaliar Spirit em 4.700M\$. Incluindo dívida, este valor avança até 8.300M€. Com o fecho de sexta-feira, o preço de compra supõe um prémio ligeiramente superior a +13% e de +30% desde 29 de fevereiro, quando as empresas confirmaram que mantinham conversas para iniciar uma fusão. Boeing realizou um *spin off* de Spirit, em 2005, para reduzir custos. Agora, a recompra após os seus problemas recentes para aumentar o controlo sobre toda a cadeia industrial.

EQUIPA DE RESEARCH BANKINTER SA – ANALISTAS FINANCEIROS [*]

Ramón Forcada – Diretor	Rafael Alonso – Banca	Pedro Echeguren – Farmacêuticas & Saúde
Eduardo Cabero – Seguros	Aránzazu Bueno – Eléctricas	Pilar Aranda – Petróleo
Aránzazu Cortina – Industrial	Esther Gutiérrez de la Torre – Autos	Juan Moreno – Imobiliário, Infraestruturas e Hotéis
Juan Tuesta – Construção & Tecnologia	Elena Fernández-Trapiella – Consumo/Luxo	Jorge Pradilla - Logística
Pedro Ribeiro – Químicas e Papel	Carlos Pellicer – Alimentação e Distribuição	

[*] Analistas Financeiros sujeitos ao Regulamento Interno de Conduta em mercados de valores mobiliários, disponível em <https://www.bankinter.pt/analise>

TEMÁTICAS/ATIVOS REPARTIDOS POR TODA A EQUIPA:

- Macroeconomia
- Estratégia de Investimento
- Obrigações
- Moedas
- Fundos de Investimento
- ETFs
- Carteiras Modelo de Fundos de Investimento e de Ações

SISTEMA DE RECOMENDAÇÕES

A informação incluída no presente relatório constitui uma análise de investimento para efeitos da Diretiva relativa aos mercados de instrumentos financeiros e, como tal, contém uma explicação objetiva e independente das matérias contidas na recomendação. Apesar de se considerar que o conjunto de informações contidas nos relatórios foram obtidas junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser objeto de alteração ou modificação pelo Bankinter S.A.

As recomendações são absolutas e adequadamente fundamentadas. Existem três categorias ou tipos de recomendações:

- Comprar: potencial de valorização positivo no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior);
- Vender: potencial de valorização negativo no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior);

Manter: potencial de valorização próximo de zero no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior).

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As metodologias de avaliação de empresas mais frequentemente aplicadas pelo Departamento de Análise Financeira do Bankinter as seguintes : *discounted cash flow*, rácios comparáveis, *net present value*, *warranted equity value*, PER teórico, etc. (lista não exaustiva).

DECLARAÇÕES («DISCLOSURE»)

O presente relatório foi elaborado pelo Departamento de Análise Financeira do Bankinter, S.A. Todas as opiniões e estimativas contidas no presente relatório constituem a opinião técnica pessoal da equipa de Análise Financeira, por referência à data de emissão deste relatório e, portanto, suscetível de alteração sem aviso prévio.

Certifica-se que os analistas financeiros não receberam, não recebem e não receberão, direta ou indiretamente, qualquer remuneração ou incentivo relativamente às recomendações ou opiniões específicas contidas no presente relatório.

O sistema retributivo do/s analista/s dos relatórios é baseado em diversos critérios entre os quais figuram os resultados obtidos no exercício económico pelo Grupo Bankinter, mas em nenhum caso a retribuição dos analistas está vinculada direta ou indiretamente ao sentido das recomendações contidas nos relatórios.

A entidade responsável pela elaboração deste documento, bem como pelos dados, opiniões, estimativas, previsões e recomendações nele contidos, é o Bankinter S.A., atuando através da sua Sucursal em Portugal, sujeita à supervisão da autoridade competente (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), inscrita no seu Registo Oficial sob o número 369.

AVISO LEGAL («DISCLAIMER»)

Este documento não foi preparado com nenhum objetivo específico de investimento. Os dados, opiniões, estimativas, previsões e recomendações contidos no presente documento são proporcionados apenas para fins informativos e não constituem consultoria para investimento. Por conseguinte, não devem ser entendidos como uma recomendação pessoal ao investidor e, em caso algum, como uma oferta de compra, venda, subscrição ou negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos.

O investidor deve considerar a informação produzida pelo Departamento de Análise Financeira do Bankinter como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. Deve estar consciente de que os valores e instrumentos financeiros mencionados no presente documento podem não ser adequados ou compatíveis com os seus objetivos de investimento e situação financeira. O investidor deve ter em conta que a evolução passada dos valores e instrumentos ou os resultados passados dos investimentos não garantem a evolução ou resultados futuros. Eventuais alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento.

Salvo indicação em contrário, todos os preços indicativos são fixados com um horizonte temporal de 12 meses, a contar da data de publicação dos relatórios. Os preços indicativos não implicam compromissos de reavaliação nem devem ser entendidos como indicações de recomendações de investimento. Salvo se expressamente indicado no presente relatório, não existe intenção de atualizar a presente informação. Qualquer decisão de compra ou venda de valores mobiliários emitidos pela sociedade incluída no presente relatório deve ser realizada considerando a informação pública disponível e, quando aplicável, o conteúdo do Prospeto de tais valores mobiliários registado na CMVM, disponível no respetivo sítio de internet, na Bolsa de Valores relevante, bem como nos sítios de internet das entidades emitentes. Os relatórios emitidos pelo Departamento de Análise de Bankinter S.A. estão disponíveis aos clientes no sítio da internet do Bankinter S.A – Sucursal em Portugal em <http://www.bankinter.pt/analise>.

O Grupo Bankinter não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta sofrida em resultado da utilização da informação contida no presente relatório.

Os relatórios elaborados pelo Departamento de Análise do Bankinter não podem ser reproduzidos, distribuídos, publicados ou citados, ainda que parcialmente, sem prévia autorização e consentimento expresso do Bankinter S.A.

Para mais informações consulte, a todo o tempo, o nosso documento de advertências importantes em www.bankinter.pt/analise